

[Última modificación: 08/07/07]

KIRIRI

Lengua(s) aislada(s).

UBICACIÓN GEOGRÁFICA:

Brasil: Est. Bahia (1) CI Kiriri [munic. Quijingue y Ribeira do Pombal, a unos 200 kms. en línea recta al oeste de la ciudad de Aracaju, con 1.800 **kiriri** para 1983]; (2) AI Serra do Ramalho [munic. Bom Jesus da Lapa, río arriba de la ciudad Ibotirama, en el río São Francisco, aproximadamente a la altura de la ciudad costeña de Salvador; su traslado allá no parece concretarse, pues para 1989, ningún **kiriri** o **atikum**, para los cuales se destinaba esta área, se había asentado en ella]; (3) Tocas [munic. Euclides da Cunha, en la misma zona que la CI Kiriri, con algunas decenas de familias **kiriri** y **kaimbé** para 1989] (CEDI 1991);

NOMBRE(S):

Kiriri, katembri, kiriri (o kariri) de Mirandela

AUTODENOMINACIÓN:

NÚMERO DE HABLANTES:

Ya no quedan hablantes de **kiriri**, pero al grupo étnico pertenecían para el año 1983 un mínimo de 1.800 personas (CEDI 1991). Para 1961, se estimó su número a unas 1.000 personas. En aquel entonces, los investigadores de campo lograron recoger unas 100 palabras del único anciano que podía recordar algo de la lengua. Este material ha sido publicado por Meader (1978).

El gentilicio **kiriri** (y su variante **kariri**) se aplica en esta zona del nordeste brasileño a varios grupos. Por ello, podrían ser llamados **katembri** (palabra citada en Loukotka 1968 para referirse a este grupo) aunque la terminología oficial brasileña emplea la palabra **kariri** o **kariri de Mirandela**. Según Rodrigues (1986), el **kariri** podría pertenecer al **tronco macro-jê**. Para la clasificación dada en Greenberg (1987), v. bajo **kariri**.

Como indica Loukotka (1963: 13), tres tribus originalmente diferentes fueron juntadas en Mirandela: **masakará**, **kariri** y **katembri**, el primero perteneciente a la familia lingüística **kamakã**. De la última lengua, se conocen solamente tres palabras en un oscuro manuscrito sin publicar citado en Loukotka (op.cit.).

BIBLIOGRAFÍA:

- Amaral, Braz Hermenegildo 1917. Descrição geographica do municipio de Geremoaba. *Anais do V Congresso de Geografia, t. II: 320-326*. Bahia.
- Bandeira, Maria de Lourdes 1972. Os Kariri de Mirandela: um grupo indígena integrado. *Estudos Baianos 6* (Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais, UFBA). Salvador: UFBA.
- Brasileiro, Sheila do Santos 1995. *Organização política e o processo faccional no povo indígena Kiriri*. Dissertação de Mestrado em Sociologia. Salvador: UFBA.
- _____. 1999. Povo indígena Kiriri: emergência étnica, conquista territorial e faccionalismo. En: João Pacheco de Oliveira (ed.), *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena: 173-196*. Rio de Janeiro: Contra Tapa.
- Caldas, José Antônio 1931. Notícia geral de toda esta capitania de Bahia, 1759. *Revista do Instituto Historico-Geographico de Bahia*. Bahia.
- Carvalho, Maria Rosário G. de 1977. Los Kariri de Mirandela: un subsegmento rural indígena. *AI LXXXVII/1: 113-121*.
- _____. 1984. A identidade dos povos do Nordeste. *Anuário Antropológico, 1984: 169-188*.

- _____. 1988. Os povos indígenas do Nordeste. *Revista de Cultura*, 1/1. Salvador: Fundação Cultural do Estado.
- _____. CEDI 1991. Nordeste. *CEDI*: 370-373.
- Dantas, Beatriz G. - José Augusto L. Sampaio - Maria Rosário G. de Carvalho 1998. Os povos indígenas no Nordeste brasileiro: um esboço histórico. En: Manuela Carneiro da Cunha (ed.), *História dos Índios no Brasil*: 431-456. São Paulo: Companhia das Letras.
- González de Carvalho, M.R. 1977. Los kariri de Mirandela: un subsegmento rural indígena. *AI 37/1*: 113-121.
- Loukotka, „ estmir 1963. Documents et vocabulaires inédits de langues de dialectes Sud-Américains. *JSAP 53*: 7-60.
- Mascarenhas, Maria Lúcia Felício 1995. *Rio de sangue, ribanceira de corpos: 1893/1897, Kiriri e Kaimbé em Canudos*. Monografia Bacharelado em Antropologia. Salvador: UFBA.
- Mata, Vera L. Calheiros 1989. *A semente da terra: identidade e conquista territorial por um grupo indígena inte-grado*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, Museu Nacional.
- Meader, Robert E. 1978a. *Índios do nordeste. Levantamento sobre os remanescentes tribais do nordeste brasileiro*. Brasília: SIL.
- _____. 1978b. Levantamento bibliográfico. En: Meader (1978a): 65-92.
- Métraux, Alfred 1951. Une nouvelle langue Tapuya de la région de Bahia (Brésil). *JSAP 40*: 51-58.
- Nascimento, Marco Tromboni 1994. *O tronco da jurema. Ritual e etnicidade entre os povos indígenas no Nordeste: o caso kiriri*. Dissertação apresentada ao Mestrado em Sociologia. Salvador: FFCH/ UFBA.
- _____. 2005. Toré Kiriri: o sagrado e o étnico na reorganização coletiva de um povo. En: Rodrigo de A. Grunewald (ed.), *Toré. Regime encantado do Índio do Nordeste*: 39-70. Recife, PE: Editora Massangana.
- Oliveira, João Pacheco de 1999. Uma etnologia dos Aíndios misturados@? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. En: João Pacheco de Oliveira (ed.), *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*: 11-39. Rio de Janeiro: Contra Tapa.
- Peres, Sidnei 1999. Terras indígenas e ação indigenista no Nordeste (1910-67). En: João Pacheco de Oliveira (ed.), *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*: 41-90. Rio de Janeiro: Contra Tapa.
- Reesink, Edwin B. 1984. *A intervenção de órgãos estaduais na definição de áreas indígenas: o exemplo do Instituto de Terras da Bahia no caso kiriri de Mirandela*. Salvador.
- Rosalba, Lélia M.F.G. 1976. O Posto Indígena de Mirandela. *BMLA*, 01. Rio de Janeiro.
- Sarmiento, Paulo Souza 1995. *Atitudes e representações diante da morte: alguns elementos para uma definição da concepção de morte Kiriri*. Dissertação de Mestrado. Salvador: UFBA.